

Informação-Prova de Equivalência à Frequência

Publicitada a 13 de maio de 2022

Prova 316 - Oficina de Artes

12º Ano de Escolaridade

Prova: Escrita

Duração da Prova: 120 minutos | **Tolerância:** sem tolerância

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Oficina de Artes, cuja consecução é passível de avaliação numa prova de duração limitada.

A prova desta disciplina permite avaliar o desempenho do examinando no que respeita às aprendizagens essenciais, bem como ao domínio das competências a elas associadas, entendidas dentro dos limites de aprofundamento científico estabelecido nos respetivos domínios.

I – OBJETO DE AVALIAÇÃO

Aprendizagens Essenciais:

- Representar bi e tridimensionalmente através de meios riscadores e/ou informáticos.
- Manipular, com intencionalidade, os diferentes processos técnicos da representação e expressão visual.
- Utilizar adequadamente os materiais, os suportes e os instrumentos necessários à construção de uma mensagem visual.
- Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo.
- Conceber e desenvolver, no âmbito da realização plástica, projetos para responder a problemas de carácter social.

Domínios:

1. Apropriação e Reflexão:

- Compreender as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;
- Compreender o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;
- Conhecer em profundidade processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;
- Aplicar com fluência a gramática da linguagem visual;
- Dominar o desenho como forma de pensamento e comunicação;
- Refletir sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea.

2. Interpretação e Comunicação:

- Comunicar, utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas;
- Interpretar a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade;
- Interpretar vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea;
- Refletir sobre vivências que tenham tido mostras de arte.

3. Experimentação e Criação:

- Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto;
- Intervencionar criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;
- Transformar os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;
- Elaborar discursos visuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;
- Romper limites para imaginar novas soluções;
- Experimentar materiais, técnicas e suportes com persistência;
- Concretizar projetos artísticos temáticos individuais, partindo do desenho.

II – CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

A prova apresenta dois grupos de construção (expressão gráfica), com recurso a técnicas e a meios atuantes obrigatórios, indicados, caso a caso, no enunciado. Cada grupo privilegia objetivos diferentes: saber observar com poder de análise e saber registar; dominar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir; dominar modos próprios de expressão e comunicação.

Grupo I

Envolve a produção de um exercício de representação à vista, explorando a aplicação de processos de análise a partir de referentes bidimensionais ou tridimensionais (desenhos, imagens fotográficas, modelos volumétricos, etc.).

Grupo II

Envolve a resolução de um problema no âmbito plástico-visual a partir de referentes bidimensionais ou tridimensionais (desenhos, imagens fotográficas, modelos volumétricos, etc.), segundo duas fases:

- a) Execução de estudos e esboços;
- b) Aplicação da solução final.

III – CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho para cada parâmetro da avaliação.

Nível 5	Muito Bom
Nível 4	Bom
Nível 3	Suficiente
Nível 2	Insuficiente
Nível 1	Fraco

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Na classificação a atribuir às respostas aos itens da prova são considerados os seguintes parâmetros

- Domínio dos meios atuantes – Materiais e instrumentos;
- Capacidade de análise e representação de formas – Morfologia geral, proporções, volume, espaço, profundidade, claro/escuro;
- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação na linguagem plástica – Práticas de ocupação de página;
- Capacidade de propor ideias alternativas – criatividade;
- Capacidade de análise e representação de objetos – estudo de formas;
- Capacidade de síntese – gráfica e invenção;
- Coerência formal e concetual – Adequação.

Valorização dos temas e respetivas unidades letivas na prova			
Grupo	Item		Cotação (Pontos)
I	-----	Exercício de representação à vista	80 Pontos
II	a)	Execução de estudos e esboços	35 Pontos
	b)	Aplicação da solução final.	85 Pontos
TOTAL			200 Pontos

IV – MATERIAL

A prova tem a **duração de 120 minutos** sem tolerância.

As respostas são registadas em folhas próprias (papel de desenho, em formato A3 +, 48 cm x 32 cm), fornecidas pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

No cabeçalho das folhas de resposta deve identificar a disciplina – Oficina de Artes – bem como o respetivo código – 316.

Para o preenchimento do cabeçalho, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. São necessárias três folhas de resposta, uma para cada item. Cada item é resolvido na face que apresenta o cabeçalho impresso.

Na resposta a cada item, o aluno deve orientar a folha do modo que considere mais adequado à sua estratégia de composição.

O examinando deve ser portador do seguinte material:

- grafites de diferentes graus de dureza, borrachas, apara-lápis e esfuminho;
- lápis de cor e/ou lápis de cor aguareláveis;
- pastéis de óleo;
- aguarelas;
- guaches ou tintas acrílicas
- tinta-da-china preta;
- pincéis, canetas/aparos;
- marcadores pretos de ponta fina e média;
- godés, recipientes para a água e pano;
- régua, esquadros e papel vegetal.

Não é permitido o uso de corretor nem a consulta de apontamentos.